

# AGRO EM DADOS

NOVEMBRO | 2022



# Expediente

## AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

## GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Petherson Santana
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

## JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

## EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- Jéssica Fernandes Tavares
- Maria José Lira Moura
- Pedro Augusto Nascimento Ferro

## EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Marco Aurélio Vigário
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)  
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200  
Telefone: (62) 3201-8935 | [www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



[twitter.com/goiasseapa](https://twitter.com/goiasseapa)



[Agro Goiás](#)





**TIAGO MENDONÇA**

Secretário de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

# Apresentação

Todo mês o Agro em Dados traz números, análises e gráficos que reafirmam a importância econômica do agro-negócio. Mas o setor tem uma não menos importante, talvez menos ressaltada, importância social.

A produção agropecuária é, por exemplo, uma grande geradora de emprego e renda. Em Goiás, o agro fechou o mês de setembro (último dado disponível enquanto escrevo) com 121,9 mil trabalhadores empregados. Nos nove primeiros meses do ano, o setor criou 8,1 mil vagas com carteira assinada no Estado.

Isso é muito importante. Significa garantia de sustento para milhares de famílias e oportunidades de melhoria de vida.

Não tenho nenhuma dúvida de que o agro pode ser uma porta de saída da miséria e da pobreza para muitas pessoas, seja se qualificando por meio de cursos e conquistando um emprego com carteira assinada, seja empreendendo no setor.

O Goiás Social, programa criado pelo Governo de Goiás em 2021, tem proporcionado belos exemplos de transformação neste sentido. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) é parceira da iniciativa, ao lado da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural, e Pesquisa Agropecuária (Ema-ter), das Secretarias de Desenvolvimento Social (Seds) e da Retomada, da GoiásFomento, do Sistema Faeg/Senar e de outros órgãos, capitaneados pelo Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Este é um dos programas mais sérios e eficientes do Brasil. Começou ainda em 2019 com um trabalho de pesquisa que culminou no desenvolvimento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF). Por meio dele, o Estado identificou os municípios com maior número de pessoas em risco de vulnerabilidade. O Goiás Social focou neles, com ações para garantir a segurança alimentar, geração de renda e melhores condições de moradia.

Ao lado dos parceiros, a Seapa realizou capacitações para atividades agropecuárias e incentivou o empreendedorismo entre os beneficiários. Muitos deles abriram pequenos negócios. Além de servir para o sustento da família, a produção passou a ser comercializada com vizinhos.

Em poucos mais de um ano já capacitamos e certificamos 5.180 pessoas em cursos de apicultura, avicultura, olericultura, mandiocultura, piscicultura e comercialização em 66 municípios. Parte destes beneficiários — 4.256 — foram aprovados para receber crédito social e comprar equipamentos e insumos. O valor total investido nos projetos foi de R\$ 6,9 milhões. O objetivo é que estes pequenos negócios cresçam e se tornem fontes de renda para as famílias.

O trabalho continua a todo vapor nos municípios. Ainda neste mês de novembro o Governo de Goiás fará um balanço oficial dos resultados do programa em um grande evento no Palácio Pedro Ludovico Teixeira. Os resultados confirmarão o que todos nós já sabemos: o Goiás Social é uma das políticas públicas mais exitosas do Brasil e uma referência na área social para outros governos. É um orgulho para a Seapa participar desta iniciativa.

O agro é generoso e tem espaço para todo mundo: o pequeno, o médio e o grande. Juntos, estamos construindo um Estado melhor para todos os goianos!

# Sumário

## **Introdução** 4

---

## **Bovinos** 6

---

## **Suínos** 7

---

## **Frangos** 8

---

## **Lácteos** 9

---

## **Soja** 10

---

## **Milho** 11

---

## **Melancia** 12

---



# Introdução

O aumento da tecnologia utilizada no campo influencia positivamente os índices alcançados por nossos produtores rurais. Assim, o incentivo à gestão inovadora na agropecuária brasileira, aliada a claros objetivos a serem alcançados na atividade, cumprem um papel essencial na formulação de estratégias que maximizam as possibilidades de sucesso do agronegócio.

A primeira projeção para a safra brasileira 2022/23, divulgada pela CONAB no mês de outubro, aponta números superiores aos alcançados na safra de grãos passada. O país deve atingir produção de 312,3 milhões de toneladas, acréscimo de 15,3% em relação à safra 2021/22. Nesse sentido, o estado de Goiás acompanha os índices nacionais, e estima uma produção de 32,4 milhões de toneladas, aumento de 12,6% na mesma base de comparação, no qual se destaca a produção de milho total, que deve chegar a 12,9 milhões de toneladas.

O desempenho das exportações de produtos agropecuários brasileiros tem promovido a abertura e expansão de mercados mundiais e resultado em recordes de quantidade e faturamento. No acumulado do ano (janeiro a setembro), a quantidade de destinos para as exportações brasileiras saiu de 223 países, em 2021, para 235 neste ano. Ainda neste mesmo período, as vendas externas dos produtos do agro nacionais somaram 176,9 milhões de toneladas e contabilizaram US\$ 122,0 bilhões, acréscimo de, respectivamente, 7,8%

e de 30,5%, em relação ao mesmo período de 2021. Estes valores contribuíram positivamente para o superávit da balança comercial brasileira de US\$ 47,8 bilhões.

Todavia, a estimativa do Valor Bruto de Produção de 2022 para o Brasil apresentou leve retração de 0,6%, em comparação com os valores apontados no ano passado. O montante deve atingir R\$ 1,1 trilhão, redução majoritariamente explicada pela queda de 3,8% do VBP da pecuária. Já para o estado de Goiás, a estimativa é contrária ao recuo observado no cenário nacional e segue tendência de alta nos últimos anos. O valor do VBP goiano deve crescer 1,8% na comparação com 2021 e atingir R\$ 106,3 bilhões, impulsionado pelo VBP das lavouras, que deve fechar em quase R\$ 75 bilhões.

O Governo de Goiás tem incentivado o avanço tecnológico através da implementação do processo de tramitação de cartas-consulta digitais pertencentes ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). A Gerência de Inteligência de Mercado/Seapa participa diretamente na implantação e na melhoria das diretrizes desse processo, que deve impactar sobremaneira na agilidade, transparência e tomada de decisão. As 1.423 cartas-consulta aprovadas neste ano, tanto no modelo tradicional quanto digital, já contabilizaram R\$ 1,7 bilhão, o que deverá promover a geração de 2.590 empregos diretos, pulverizados em 163 municípios goianos.



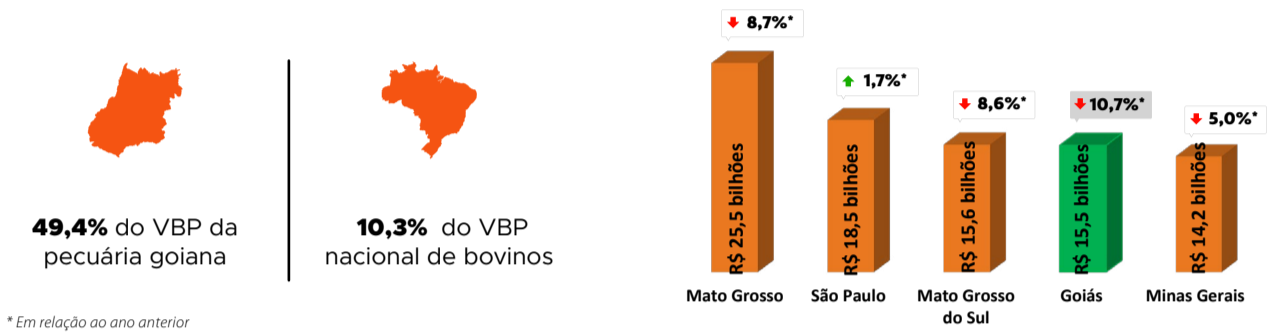
# Bovinos

A proteína bovina segue valorizada no mercado internacional. O faturamento com as exportações nacionais alcançou o montante recorde de US\$ 10,0 bilhões no acumulado do ano (janeiro a setembro), aumento de 35,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

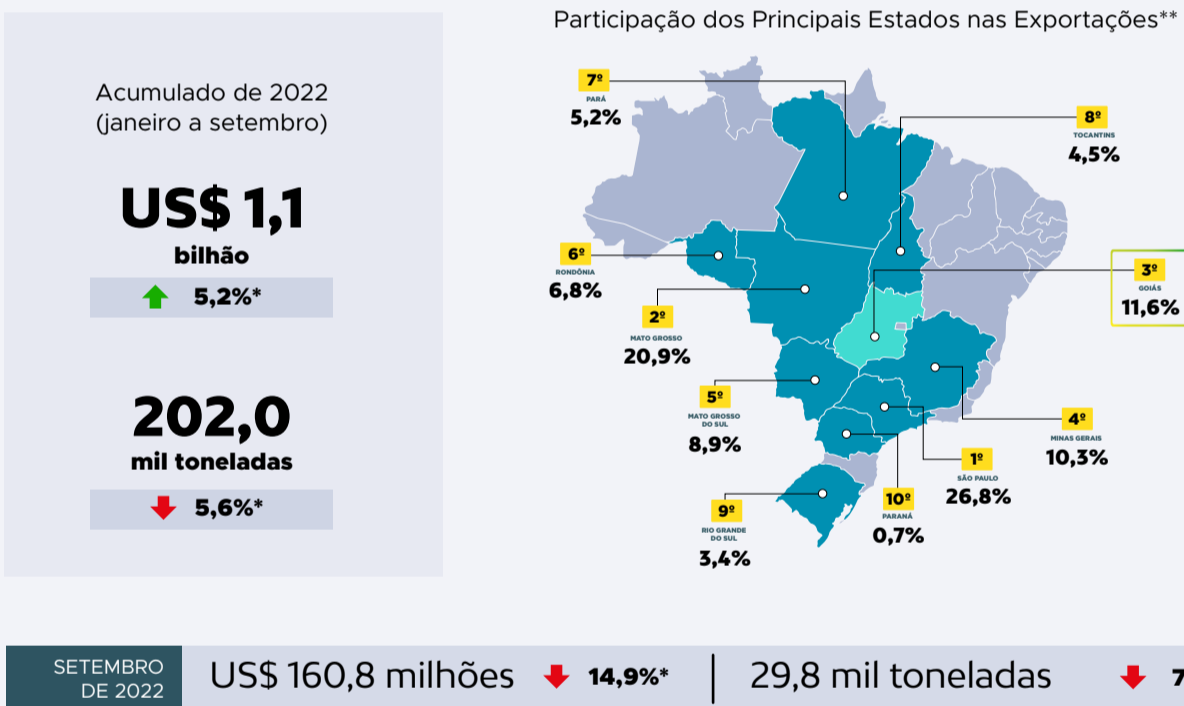
Por outro lado, os preços praticados no mercado doméstico sofreram redução, fato observado no mesmo período de entressa-

fra do ano de 2021. De acordo com o Indicador do Boi Gordo CEPEA/ B3, a média do preço da arroba no mês de outubro foi de R\$ 296,74, queda de 2,2% frente ao valor médio do mês anterior. A cotação da arroba do Boi Gordo em Goiás registrou valor médio mensal (outubro) de R\$ 262,17 - variação negativa de 1,4%, na comparação com a média de valor do mês anterior (IFAG).

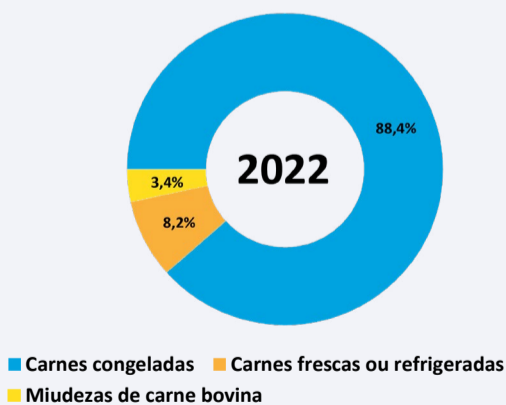
## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2022



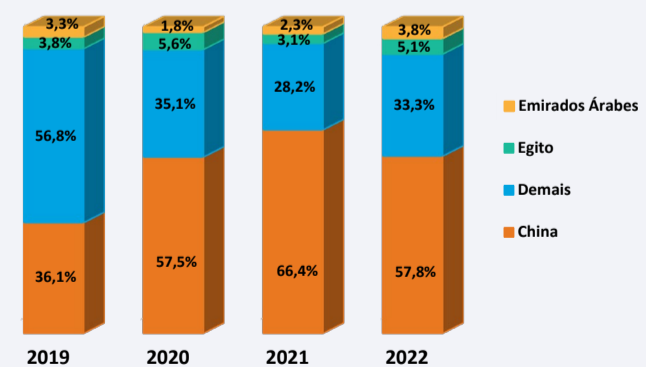
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA



### Produtos Exportados\*\*



### Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior, \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro)  
Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



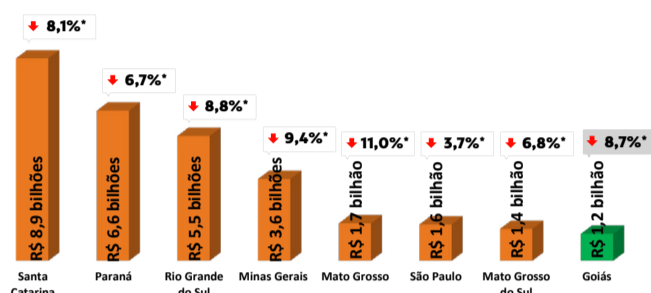
# Suínos

No mercado externo, o volume embarcado de carne suína brasileira recuou 5,3% na comparação do acumulado deste ano (janeiro a setembro) com o mesmo período de 2021. No total, foram exportadas 809,9 mil toneladas, que contabilizaram US\$ 1,8 bilhão, redução de 10,5% na mesma base de comparação. Em Goiás, as vendas externas também registraram retração em quantidade, porém houve crescimento no faturamento - veja destaques abaixo - o que aponta a valorização da

proteína suína goiana no mercado internacional.

Com a expectativa da chegada do final do ano, quando aumenta-se o consumo da carne suína, os preços pagos ao produtor pela proteína suína tiveram valorização significativa. O valor médio observado em outubro foi de R\$ 7,17/kg (Indicador do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ-SP). No mercado regional, Goiás registrou média de preço (outubro) de R\$ 7,34/kg - alta de 6,3% em comparação à média verificada em setembro (IFAG).

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2022



\* Em relação ao ano anterior

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2022 (janeiro a setembro)

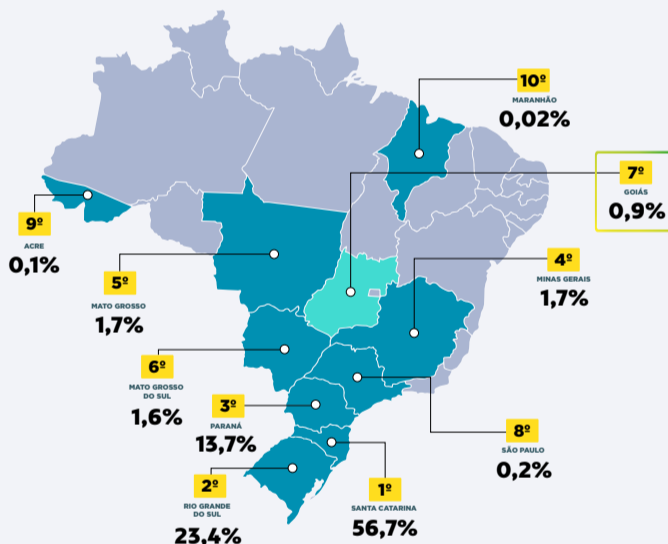
**US\$ 16,1**  
milhões

↑ 23,2%\*

**7,5**  
mil toneladas

↓ 2,9%\*

Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*



SETEMBRO DE 2022

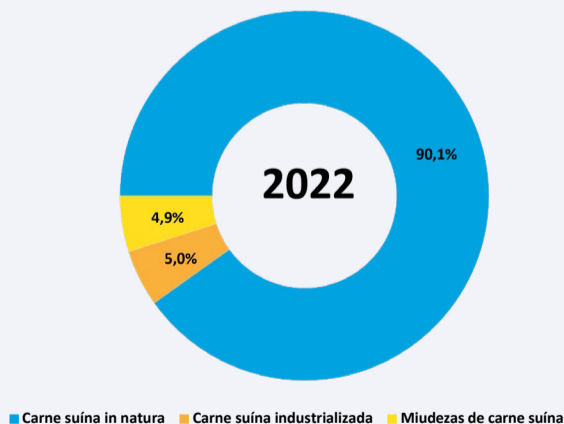
US\$ 1,9 milhão

↑ 70,2%\*

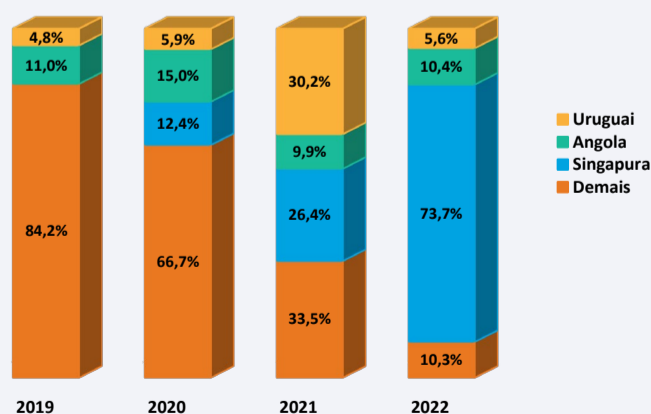
958,0 toneladas

↑ 32,5%\*

Produtos Exportados\*\*



Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Frangos

As exportações brasileiras de carne de frango continuam registrando recordes no acumulado deste ano (janeiro a setembro). Neste período, foram embarcadas 3,5 milhões de toneladas - crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2021 - que geraram o total de US\$ 7,1 bilhões de receita para o país no período, valor 30,9% acima do verificado no mesmo período do ano passado.

No mercado doméstico, as cotações de fran-

go recuaram no decorrer do mês de outubro, devido à decisão, por parte dos agentes da cadeia, de se evitar aumento nos estoques (CEPEA). Em São Paulo, a média mensal de preço (outubro) para o frango resfriado foi de R\$ 8,05/ kg - retração de 0,2% frente à média observada no mês anterior (CEPEA/ ESALQ). Em Goiás, o preço médio do frango vivo, apontado para outubro, foi de R\$ 5,50/kg - queda de 4,5% em relação ao valor médio observado em setembro (IFAG).

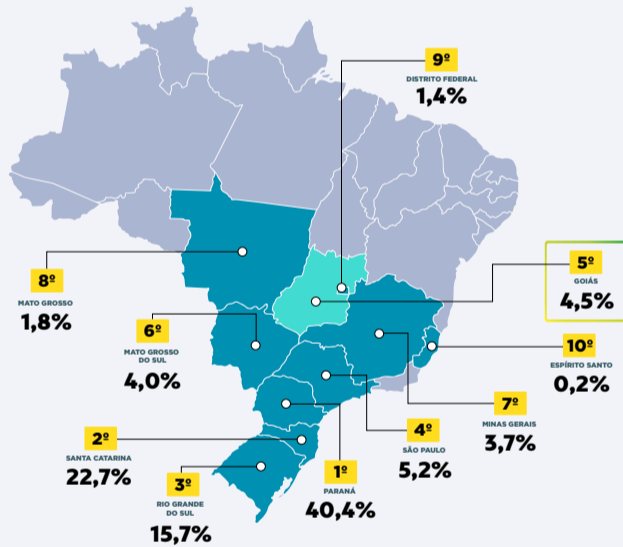
## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2022



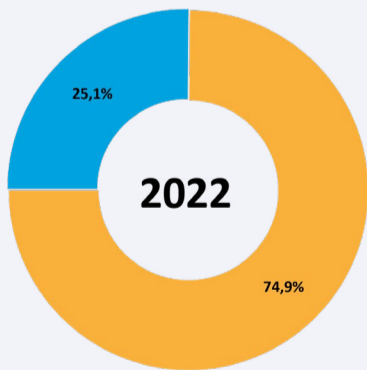
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO



Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*

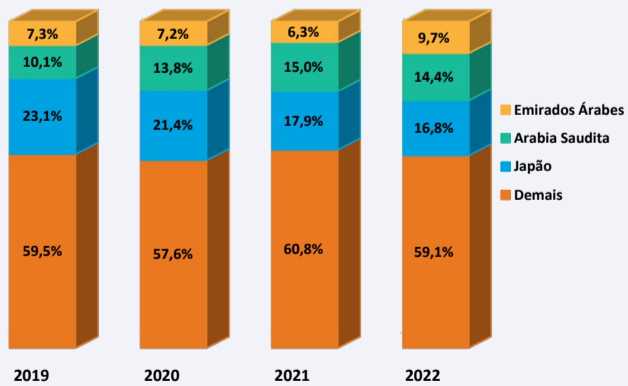


Produtos Exportados\*\*



■ Galos e galinhas não cortados congelados  
■ Pedaços e miudezas congelados

Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro). Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



# Lácteos

As exportações de produtos lácteos brasileiros cresceram 2,8%, na comparação da receita obtida no acumulado deste ano (janeiro a setembro) com a do mesmo período de 2021. O montante gerado foi de US\$ 809,6 milhões, provenientes das vendas realizadas, principalmente, para a Argélia, Chile e Argentina. Do lado das importações, também observou-se aumento no valor das aquisições feitas nos nove primeiros meses deste ano de 31,0%, frente ao mesmo período de 2021, que totalizaram US\$ 460,1 milhões.

Em outubro, as cotações do mercado de lácteos apresentaram tendência de enfraquecimento, em decorrência do período de chuvas, que favorecem

a disponibilidade de pastagem e, conseqüentemente, o aumento de produção. A média de preço para o mês, verificada para o Brasil, foi de R\$ 2,85/litro - variação negativa de 6,5%, frente a média do mês de setembro. Em Goiás, foi registrado valor médio de venda do leite de R\$ 3,04/litro, queda de 6,3% em relação à média registrada no mês anterior (CEPEA). A indústria goiana de laticínios também apontou queda no preço médio de outubro da cesta de derivados lácteos, em relação ao mês anterior. A redução dos preços foi observada em todos os itens que compõem a cesta, que resultou em uma variação total ponderada de -3,61% para o mês de referência de outubro.

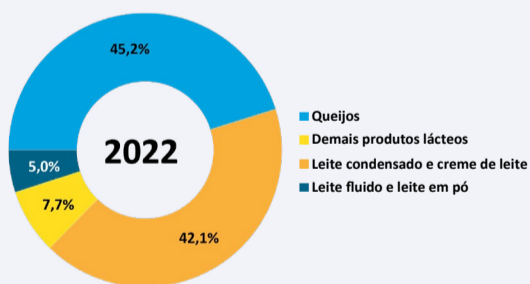
## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE ESTIMATIVA 2022



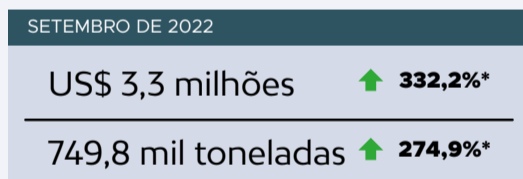
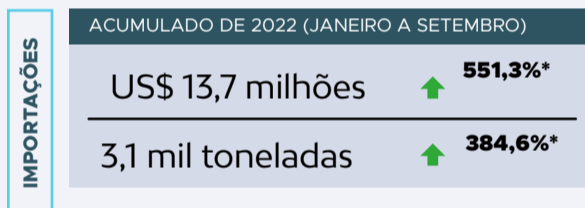
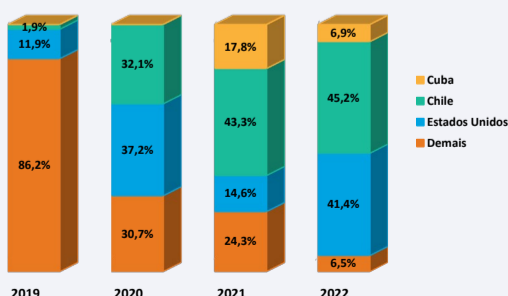
## GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS



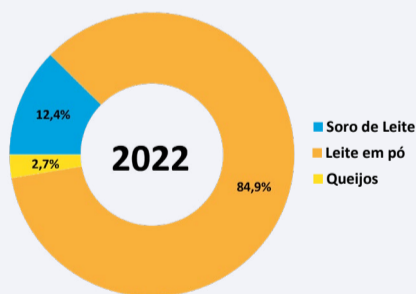
Produtos **Exportados** de Lácteos\*\*



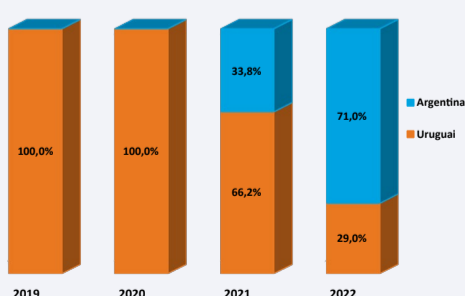
Participação dos Principais Destinos das **Exportações**\*\*



Produtos **Importados** de Lácteos\*\*



Origem dos Produtos Lácteos **Importados**\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro)  
Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia

# Soja

As operações de plantio da soja, na safra 2022/23, já se iniciaram em todo o país e a estimativa é que, nesta temporada, os agricultores brasileiros destinem uma área de 42,8 milhões de hectares para a cultura - aumento de 3,4% comparada à área da safra anterior. Como resultado, a produção nacional deve atingir 152,3 milhões de toneladas do grão e manter o Brasil em 1º lugar no ranking mundial.

No mercado doméstico, as cotações da oleaginosa tiveram oscilações ao longo de outubro e registraram média de preço para o mês de R\$ 183,73/saca - queda de 1,8%, em relação ao valor médio do mês anterior (Indicador da Soja ESALQ/BM&Bovespa-Paranaguá). Em Goiás, verificou-se preços mais

estáveis em outubro, com registro de valor médio mensal de R\$ 165,62, 1,5% abaixo da média verificada no mês anterior (IFAG).

Os embarques da soja brasileira estão desacelerando, em decorrência da disponibilidade reduzida da oleaginosa neste período do ano. De janeiro a setembro de 2022, foram exportadas 88,6 milhões de toneladas dos produtos do complexo soja, 3,2% a menos do que a quantidade registrada no mesmo período de 2021. As vendas externas goianas também seguem ritmo de desaceleração nos últimos meses, porém na avaliação do acumulado do ano (janeiro a setembro), apresentou crescimento no volume embarcado - veja os dados nos destaques abaixo.

## GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2022/23 ESTIMATIVA



\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA ESTIMATIVA 2022

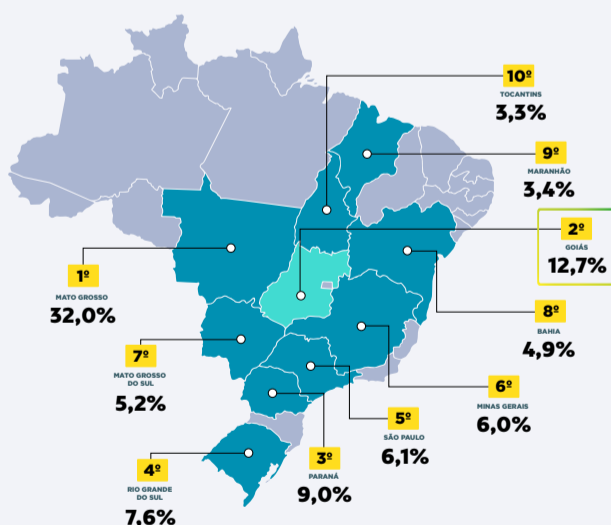


\* Em relação ao ano anterior

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

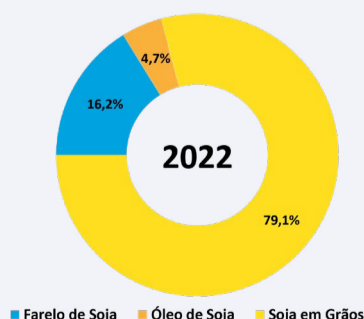


### Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*

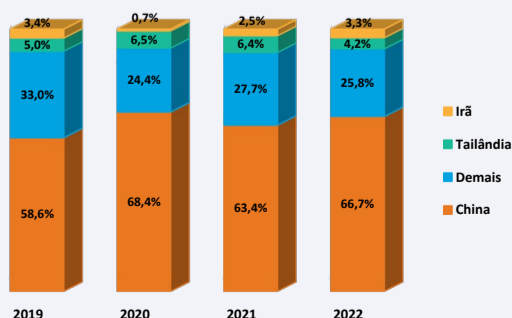


SETEMBRO DE 2022 | US\$ 466,8 milhões ↑ 158,7%\* | 776,5 mil toneladas ↑ 124,1%\*

### Produtos Exportados do Complexo Soja\*\*



### Participação dos Principais Destinos nas Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro)  
Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / EMBRAPA / IBGE / IFAG / MAPA / Ministério da Economia.

# Milho

Os preços do milho, no mercado doméstico, se mantiveram estáveis durante o mês de outubro e apontaram valor médio de R\$ 84,53/saca (Indicador ESALQ/BM&FBOVESPA) - alta de 0,6% em relação à média de preço do mês anterior. Em Goiás, as cotações também apresentaram estabilidade, com registro de preço médio mensal (outubro) de R\$ 71,72/saca, queda de 0,5% em comparação ao valor médio de setembro (IFAG).

No comércio internacional, a demanda externa pelo milho brasileiro segue firme. De janeiro a setembro deste ano, verificou-se aumento de 92,3% na quantidade embarcada do produto, frente ao mesmo período de 2021. No total, foram exportadas 24,6 milhões de toneladas do cereal, destinadas principalmente para o Irã, Espanha e Egito. O estado de Goiás também

apresentou crescimento expressivo nas vendas externas de milho no acumulado deste ano (janeiro a setembro) - veja os destaques abaixo.

Para a nova temporada de produção 2022/23, já se tem registro do início das atividades de semeadura do milho 1ª safra no país, com destaque para o avanço na região sul que, até 29/10, havia realizado o plantio em mais de 80% da área destinada ao cultivo do cereal. A produção total brasileira está estimada em 126,9 milhões de toneladas, crescimento de 12,5% em relação à temporada anterior. Em Goiás, as precipitações registradas em setembro favoreceram o plantio do milho 1ª safra, que teve início em outubro, com registro de semeadura de 39,9% da área de cultivo (29/10). Os dados da estimativa da produção goiana de milho estão nos destaques abaixo.

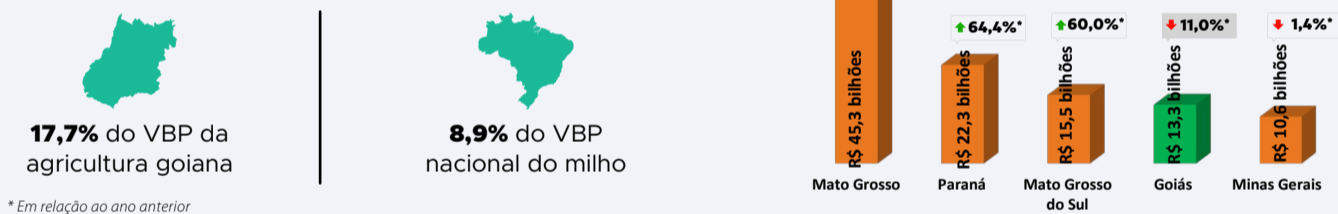
## GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2022/23 ESTIMATIVA



\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO

ESTIMATIVA 2022

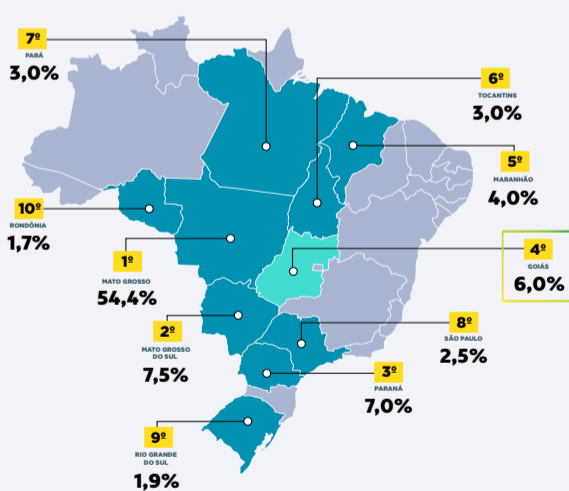


\* Em relação ao ano anterior

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO



Participação dos principais Estados nas exportações\*\*



SETEMBRO DE 2022

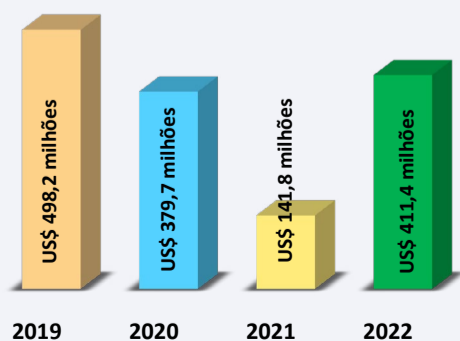
US\$ 127,3 milhões

↑ 159,3%\*

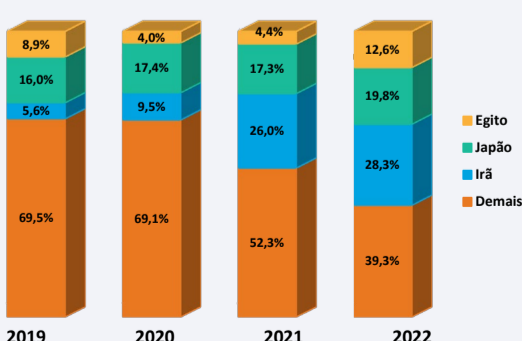
467,5 mil toneladas

↑ 87,6%\*

Série Histórica do Valor Exportado de Milho\*\*



Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.



# Melancia

A produção de melancia é uma vertente importante do agronegócio e tem se destacado pelo forte crescimento no mercado mundial. Entre os maiores países produtores da fruta está a China (60,2 milhões de toneladas), seguida pela Turquia (3,5 milhões de toneladas) e Índia (2,8 milhões de toneladas), que juntos respondem por quase 65,5% da produção em todo o planeta (FAO 2020). No cenário nacional, a melancia está entre as frutas mais cultivadas e se apresenta como segmento em expansão na produção e comercialização do produto.

As exportações da melancia brasileira tiveram desempenho positivo em 2022. De janeiro a setembro, o país registrou faturamento de US\$ 26,1 milhões com as vendas externas da fruta - incremento de 9,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O Reino Unido e os Países Baixos estão entre os principais destinos. Goiás possui pouca representatividade nas exportações nacionais, no entanto, em 2022, observou-se a abertura de novos mercados para a melancia goiana, com vendas para países como Argentina e Uruguai.

O manejo da cultura é relativamente simples, as lavouras podem ser estabelecidas por meio de semeadura direta, da produção de mudas e posterior transplantio. No Brasil, a maioria dos produtores de melancia tem utilizado a semeadura direta por ser um método mais fácil e de baixo custo. A fruta se desenvolve melhor em solos de textura média, arenosos, profundos, bem drenados e com disponibilidade balanceada de nutrien-

tes. Regiões de clima tropical e subtropical, sob condições quentes e secas, favorecem o desenvolvimento da cultura.

Na safra 2021, a produção brasileira de melancia foi estimada em 2,1 milhões de toneladas, cultivada em uma área de 91,9 mil ha. O estado de Goiás ocupa o 2º lugar no ranking nacional de produção e tem se destacado no cultivo da fruta, com registro recorde de volume produzido na temporada do ano passado. Vale ressaltar o município de Uruana, que se sobressai na produção de melancia no estado.

O Brasil também se destaca quando o assunto é novidade na produção de variedades diferenciadas da melancia. Com tecnologia e inovação a fruta pode ser produzida de diferentes cores e ausência de sementes, como por exemplo a melancia de polpa amarela desenvolvida pela Embrapa Rondônia em parceria com a Embrapa Semiárido. Ao longo das últimas décadas, pesquisadores identificaram dezenas de moléculas que contribuem para o aroma e sabor único da melancia que potencializam o consumo da fruta em todo o mundo. No oriente, a versão quadrada vem sendo produzida pelos japoneses há mais de 30 anos.

A comercialização da melancia é favorecida pela produção de frutos de alta qualidade. Nas principais Centrais de Abastecimento do país, acompanhadas pela Conab, foram vendidas 254,6 mil toneladas da fruta no acumulado deste ano (janeiro a setembro). No mercado regional, a Ceasa-GO comercializou 16,2 mil toneladas de melancia, no mesmo período, ao preço médio de 2,30/kg.

## GOIÁS: SAFRA DE MELANCIA 2021 ESTIMATIVA



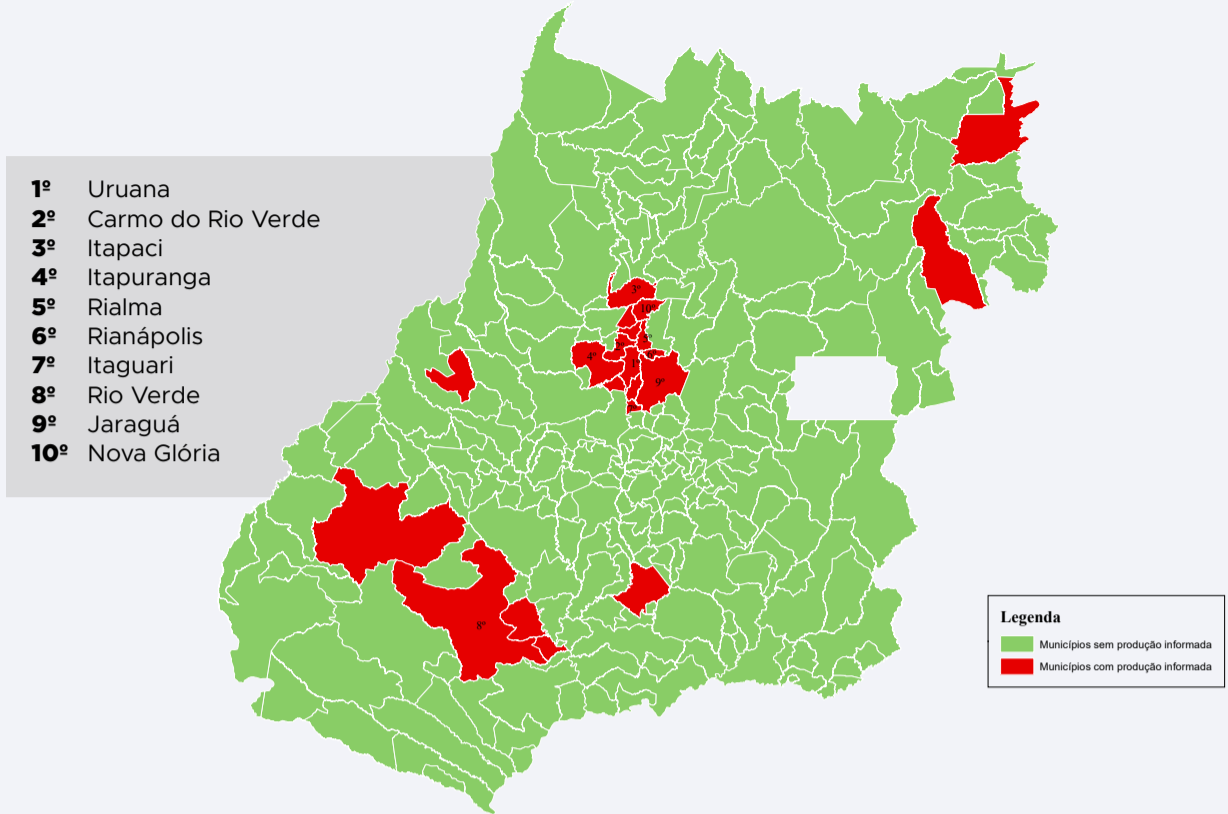
\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO DE MELANCIA



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro)  
Fonte: CEPEA-ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

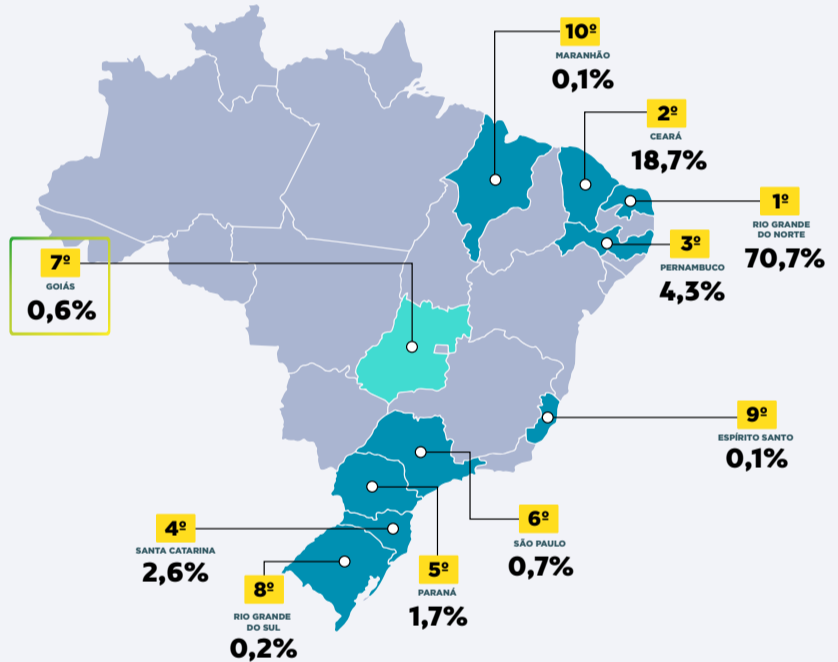
## GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE MELANCIA - 2021



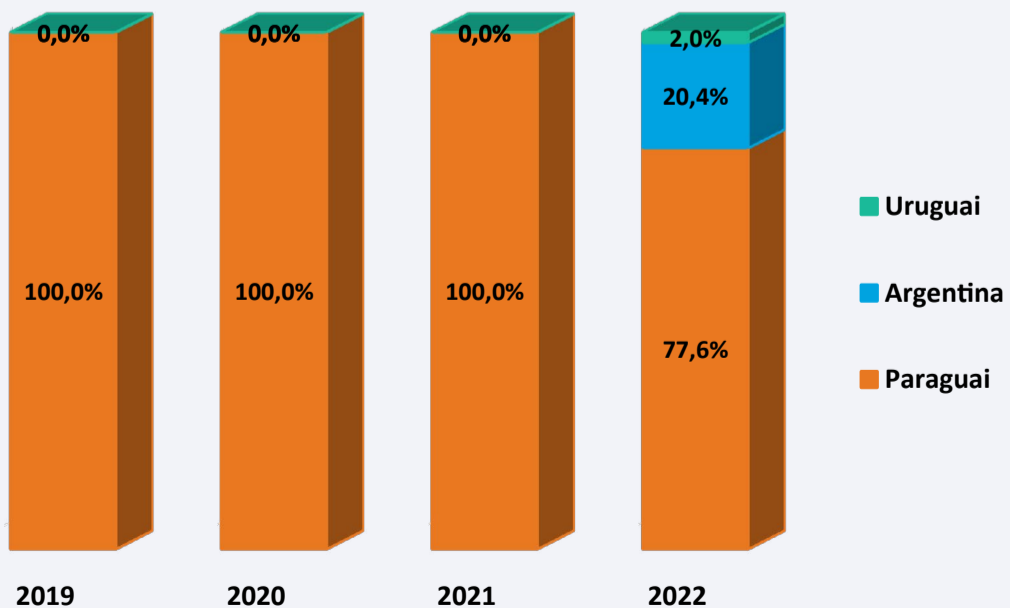
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MELANCIA



Participação dos principais Estados nas exportações\*\*



## PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a setembro)  
 Fonte: CEPEA-ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

